

Satélite da Nasa com instrumento brasileiro monitora água do espaço

O Estado de São Paulo/SP
LIANA JOHN

Dados coletados poderão melhorar a previsão de chuvas em até um dia

CAMPINAS - O satélite Aqua, da Nasa, que leva um instrumento brasileiro, já está coletando os primeiros dados sobre o ciclo da água e mudanças climáticas na Terra. Trata-se do segundo satélite do Sistema de Observação da Terra (EOS). O primeiro foi o Terra, lançado em 1999. As informações e imagens do Aqua, lançado anteontem da Base Aérea de Vandenberg, na Califórnia, começarão a ser distribuídas em duas semanas pela agência espacial americana.

O aparelho ficará em órbita polar, sincronizada com o Sol, a 705 quilômetros de altitude, passando sobre o território brasileiro sempre de norte para sul e voltando ao mesmo ponto a cada 16 dias. Vai monitorar a evaporação dos oceanos, o ciclo do vapor d'água na atmosfera, nuvens, chuvas, umidade no solo, gelo e variações na cobertura de

neve.

A bordo do Aqua está o sensor brasileiro HSB (Humidity Sounder for Brazil, ou Sondador de Umidade para o Brasil). Desenvolvido pela engenharia de satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) a partir de componentes fabricados pela Matra Marconi Space, da França, e pela empresa nacional Equatorial Sistemas, de São José dos Campos, o instrumento vai medir o perfil de vapor d'água na atmosfera, sobretudo entre 2 e 5 quilômetros de altitude.

Os dados alimentarão os modelos numéricos do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) e poderão melhorar a previsão de chuvas em até um dia. O aumento é significativo para atividades que dependem do tempo, como a agricultura, transporte aéreo, navegação e outros.